

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Brunet, Tiago Ilha.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a todos e a todas, sejam muito bem-vindos a nossa Câmara Municipal de Vereadores. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Gostaríamos de cumprimentar e saudar a direção, ex Diretores, funcionários, alunos e amigos do Centro Ocupacional Teotônio Villela, o Diretor Geral da Secretaria de Educação, o Professor Vinicius, colaboradores da empresa Tramontina, a Senhora Deisi Noro, Presidente do Conselho Municipal de Educação e a todos os Senhores e Senhoras que se fazem presentes nessa noite. Solicito ao Vereador Sandro Trevisan para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. SANDRO TREVISAN: Senhor Presidente, Senhores vereadores, público presente, primeiro temos um convite: A Prefeitura Municipal de Farroupilha, através da Secretária do meio Ambiente tem a honra de convidar vossa senhoria para participar do Workshop “Gestão pública para Cidades, Lixo Zero”, destinada para gestores municipais, empresários e sociedade em geral. A atividade será ministrada pelo engenheiro civil Rodrigo Sabatine – Presidente do Instituto Lixo Zero Brasil.

Data 11 de maio de 2017, horário a partir das 08:30, no Salão Nobre da prefeitura, confirmar a presença, na verdade o convite e o e-mail ficam na secretaria para confirmação.

Nós temos uma resposta a moção Senhor Vereador Fabiano André Piccoli Presidente da Câmara de Vereadores Farroupilha – RS **Assunto:** Resposta a Moção Legislativa

Prezado Senhor, recebi com muita satisfação a Moção encaminhada por esta Câmara de Vereadores manifestando-se contrária a PEC 287/2016 propondo a Reforma da Previdência Social, que atingirá milhões de brasileiros, em especial os agricultores e as mulheres.

Pelo forte impacto social e financeiro que ela trará aos municípios, manifesto que votarei contra a PEC 287 da forma como ela foi encaminhada a esta casa legislativa.

Apresento-lhes como exemplo: Uma única agricultora que terá sua idade de aposentadoria elevada de 55 para 65 anos, representará, no período, uma perda de receita para o município de R\$ 121.810,00. Valor superior à de uma Emenda Parlamentar mínima, que normalmente é muito comemorada pelo município. Cabe ressaltar que os proventos obtidos com a aposentadoria são gastos no próprio município alimentando o mercado local. Sugiro que está Câmara promova um estudo sobre o número de agricultoras do

município que terão a aposentadoria atrasada em 10 anos, mesmo cálculo deverá ser aplicado para os homens no período de 5 anos, o que resultará no montante de recursos que o município deixará de receber.

Esta é uma reforma muito drástica que poderá inviabilizar o acesso de milhares de pessoas a aposentadoria, em especial pela exigência de tempo mínimo de contribuição de 25 anos para fazer jus a aposentadoria mesmo que proporcional, atingindo também os trabalhadores urbanos. Para auxiliar neste debate venho sugerir que está Câmara de Vereadores crie uma Frente Parlamentar, para debater as reformas propostas.

Em breve estaremos remetendo a esta Câmara uma cartilha com uma profunda análise sobre o impacto destas reformas na vida das pessoas e dos municípios.

Como membro titular da Comissão Especial que está analisando a PEC 287, informo que estamos trabalhando forte, inclusive com emendas supressivas ao texto para minimizar os efeitos nocivos que está PEC trará para o conjunto da sociedade brasileira e ao mesmo tempo cobrando forte do governo que faça uma auditoria de sua dívida interna e externa que cresce de forma exponencial e já compromete 45,11% do orçamento da União executado. Aproveito a oportunidade para solicitar que este ofício seja encaminhado aos demais Vereadores desta Câmara, e renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente, **Heitor Schuch** Deputado Federal PSB/RS, era isso Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Aproveitamos para saudar também a imprensa e os funcionários dessa Casa. Toda 1ª segunda-feira do mês, essa Casa abre espaço para um Projeto chamado Tribuna Livre, e na noite de hoje nós temos a presença do Centro Ocupacional Teotônio Villela, a qual já convido de imediato a Diretora, a Sra. Adriana Longam Danelon, para que faça uso da Tribuna e a qual explanará sobre os 30 anos de trabalhos da entidade em prol da comunidade farroupilhense.

SRA. ADRIANA LONGAM DANELON: Boa noite a todos, saúdo o Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Vereador Fabiano, saudando o Senhor, também saúdo a todos os Vereadores e a Vereadora Eleonora Broilo, saúdo a todos os presentes, pais, familiares, que estão hoje aqui nesta noite conosco. O centro de atividade complementar Senador Teotônio Vilela foi instituído a partir do Decreto nº 1.575/87, que entrou em vigor em 27 de abril deste ano, sendo sua inauguração na data de 09/05/1987, na época o Prefeito era o Sr. Vilson Cignachi Secretária de Educação era a Sra. Estrelita Cignachi, a qual foi responsável pela efetivação e início de nossa história. O Centro de atividade complementar Centro Ocupacional Senador Teotônio Vilela, atualmente faz parte da Rede de Escolas do Bairro Industrial, trabalhando de forma integrada com as escolas do seu entorno, Escola Teotônio Vilela, Ângelo Venzon e Ilza Molina Martins, construindo espaços de saberes multidisciplinares e transdisciplinares, corroborando para a aprendizagem na sua integralidade e visando a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade mais humana e solidária. Atualmente a equipe de trabalho é coordenada pela diretora Adriana Langanz Danelon, e uma equipe de 22 profissionais entre professores, uma psicóloga, Assistente Social, Educadores Sociais, Instrutor de Música, oficinairos do Novo Mais Educação, 01 estagiários e 04 funcionários da merenda e higienização. Atendendo 260 alunos, de 05 a 14 anos que cursam o ensino fundamental, onde lhes é oferecido atividades educativas e recreativas, café da manhã, almoço e lanche da tarde nos respectivos turnos

em que os alunos terminam suas atividades regulares na escola. Temos parceria com Tramontina com o Projeto Semeando Sorrisos, com o SESI – “Projeto de Iniciação a Prática Esportiva”, COMDICA projeto “Salvando Vidas no Bairro Industrial”. E uma parceria muito fidedigna com o Planeta Água, SICREDI, Comitê Social Do Cartório Kunzler, com Rotary Clube Nova Vicenza e com o CRAS I. Nossos alunos têm iniciação a Música, participação por adesão do coral, Banda, aula de violão, escaletas e percussão, teatro, capoeira, Tae-kwon-do, Educação Física, Artes, apoio Pedagógico, informática, e diferentes atividades lúdicas e multidisciplinares, com horários fixos, rotinas de higienização e regras de convivência praticados diariamente. Atendemos crianças em situação de vulnerabilidade sim, mas também na sua proporcionalidade crescente atendemos crianças em que os pais são trabalhadores e precisam ver seus filhos bem assistidos e construindo aprendizados. Somos um espaço valioso e comprometido com a formação de crianças e adolescentes na sua integralidade e na sua capacidade de modificação social. “Nossa história construímos cada dia com bons exemplos, educação e inserção social”. É com orgulho que completamos 30 anos e durante estes 30 anos este espaço foi coordenado e dirigido por profissionais competentes, educadores de exemplar envolvimento que fizeram a diferença em cada criança e jovem que por ali passou e continua passando, mais que profissionais, são cidadãos envolvidos e comprometidos com a cidade de Farroupilha com a comunidade do Bairro Industrial, esses profissionais mencionamos hoje as diretoras e coordenadoras, a diretora-professora Prof.^a Magda Casali Ely, diretora-professora Naide Gasperin, diretora-professora Marcia Rombaldi, diretora-professora Sônia Macalossi, diretora-professora Sinara Bitencourt da Silveira, queridas, sintam homenageadas e reconhecidas pelo valioso trabalho que desempenharam contribuindo para o sucesso até então, agradecemos a cada um de vocês e estendemos este momento de gratidão as suas respectivas equipes de trabalho. Vocês foram pioneiras e a sua história fecunda de amor na educação e no amor aos jovens e crianças. E neste momento de gratidão não poderíamos deixar de fora um profissional, um professor, que está no Centro Ocupacional desde 1.999 Prof. Carmo Jacobs Junges, o nossos colega onde sua história se confunde com a própria história do Centro Ocupacional, colega, amigo, companheiro, pai, vovô e parceiro de todos os momentos, seu comprometimento e envolvimento é o grande motivo para dizermos que o Centro Ocupacional é também resultado do seu trabalho valioso, muito obrigada Professor Carmo Jacobs Junges, sentimos felizes por termo os Sr. conosco. Costumamos dizer que nossa equipe é a melhor equipe do mundo para tanto reverenciamos hoje a todos os profissionais que viveram o nosso Centro Ocupacional e reverenciamos a educação em sua proposta de complementaridade, reverenciamos também e agradecemos aos pais e alunos e a toda comunidade do Bairro Industrial. “Somos Todos Um”. Parabéns Comunidade de Farroupilha. Parabéns Secretaria de Educação por apoiar o Centro Ocupacional Senador Teotônio Vilela. E nestes 30 anos trouxemos uma parte de nossas pérolas, nossos alunos que vão deixar um pouco do trabalho que é realizado no Centro Ocupacional com vocês. Então com vocês os nossos alunos.

(APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS DO CENTRO OCUPACIONAL TEOTÔNIO VILELA)

SRA. ADRIANA LONGAM DANELON: Muito obrigada.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Nós agradecemos a presença e as palavras da Diretora Adriana, parabenizamos a todas as ex Diretoras, professores e todos os que contribuem para que esse Projeto se perpetue por mais de 30 anos, através de uma iniciativa da ex Primeira Dama e ex Secretária de Educação Estrelita, parabéns pela iniciativa, estenda nossos cumprimentos ao esposo e prefeito da época, por ter iniciado um trabalho dessa magnitude. Faremos um pequeno intervalo, suspenderemos a Sessão por 5 minutos para que o Centro Ocupacional possa fazer suas homenagens como foi solicitado. (SESSÃO SUSPENSA POR 5 MINUTOS)

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vamos então retomar a nossa Sessão. A qual passamos este momento ao espaço destinado ao Grande Expediente ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Progressista – PP para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora Broilo, imprensa aqui presente, em especial a Diretora do Centro Ocupacional Teotônio Villela, Diretora Adriana, e em seu nome Adriana, homenageio e cumprimento a todos os membros que trabalharam, que trabalham, que fazem parte do Centro Ocupacional e que nos brindaram um pouco antes com a apresentação que você nos fez e que é de suma importância para que a sociedade conheça cada vez melhor o trabalho realizado nessa instituição. Agradeço aos Vereadores Arielson, Eleonora e Jorge, que estão presentes da bancada do PMDB pela cedência desse espaço e em nome da bancada nós gostaríamos de dizer o quanto importante é celebrar hoje essa marca que o Centro Ocupacional Teotônio Villela atinge e nós não poderíamos deixar de registrar que as ações que se faz a cada momento são muito importantes ao longo do tempo e aqui nós queremos destacar que na ação do nosso sempre Prefeito do PMDB, Wilson Cignachi, foi criado o Centro Ocupacional Teotônio Villela, assim como tantas outras ações que nós tivemos no nosso município, que perduram até hoje e que marcam positivamente o nosso município. Claro que é importante falar também do trabalho realizado pela então Primeira Dama e Secretária de Educação Estrelita que está conosco nesta noite e leve o nosso abraço, o nosso reconhecimento a todo trabalho que foi realizado por você, junto com o Prefeito Wilson Cignachi, e aqui Farroupilha é tão agradecida até os dias de hoje, e tenha certeza que os 240 alunos que são atendidos neste momento, terão impacto positivo em suas vidas desde que passem pelo Centro Ocupacional Teotônio Villela, certamente vai deixar uma marca positiva para eles. É importante também nós ressaltarmos o trabalho de todas as entidades, conselhos, associados, que fazem junto ao Centro Ocupacional. Eu lembro, por exemplo, de 7, 8 anos atrás, ter realizado um trabalho junto com o grupo escoteiro, nós fomos lá acompanhar aonde eles fizeram uma pintura no Centro Ocupacional, cuidaram um pouco do jardim e creio que essas ações tenham sido repetidas e quando nós estivemos na Administração, junto com Prefeito Ademir Baretta, eu tive a oportunidade de acompanhar um ou dois anos ações dos grupos escoteiros, aqui a gente teve a oportunidade de homenagear alguns dias atrás, inclusive, pela importante ação que faz, que eles fazem

junto também a nossa comunidade. De maneira particular quero homenagear a todos os ex Diretores, ao Professor Carmo que tem então toda essa história dedicada a esta instituição e que nos orgulha muito saber que pessoas do seu tipo professor, ajuda e contribui sabe lá com quantos jovens que passaram pelas suas mãos e que hoje podem ter um norte, podem ter uma orientação positiva graças aos aconselhamentos, não só a questão educacional que a gente sabe que está presente, mas a gente sabe que ali no Centro Ocupacional por conviver talvez um pouquinho, a gente sabe que mais do que só a parte assim da matéria, a parte letiva que a gente tem na escola e que é importante, é aquele conselho realmente no momento de vulnerabilidade, no momento em que mais precisa, e como isso é importante e como isso vai fazer a diferença depois. Quero também então homenagear aqui, ou citar os meus ex professores, a professora Sônia Macalossi que saiu a pouquinho, a Naide Gasperin e ao professor Claiton, que continua aqui e que foi meu professor lá no colégio São Tiago e também faz parte de toda essa história pra que a gente pudesse chegar quem sabe no dia de hoje aqui. Muito obrigado pela oportunidade e pelos ensinamentos professor. Com isso eu quero dizer que isso é mais uma das marcas que a gente sempre teve nos nossos governos e na nossa preocupação enquanto partido, enquanto a gente administrou o nosso município, de sempre focar a área social, a área educacional, sem provocar conflitos, conversando com a comunidade, conversando com as entidades que fazem parte e que estruturam o Centro Ocupacional desde a sua criação e até os dias de hoje. Nós queremos continuar sendo parceiros em uma posição diferente nesse momento, para que ações iguais a essas, que foram tomadas lá no Governo do Prefeito Wilson Cignachi, da Secretária Estrelita, possam continuar produzindo efeitos para o futuro, para as nossas crianças e para os nossos jovens. Cedo um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, todos do Centro Ocupacional Teotônio Villela, nosso abraço, nosso carinho e dizer que nós conhecemos bem o trabalho, apesar de não termos visitado nos últimos anos, mas nós acompanhamos muito o trabalho do Centro Ocupacional, enquanto Secretário do município, parabenizar ao ex-Prefeito Wilson Cignachi, pela iniciativa em conjunto com a primeira dama do município na época e também Secretária de Educação Estrelita Cignachi, dizer que isto sim é pensar nas pessoas, o ser humano está em primeiro lugar, porque ali dentro do Centro Ocupacional, assim também como é na Casa da Criança, é a formação das pessoas que no futuro vão ser as responsáveis pela condução inclusive do nosso município, ou se não pela condução do nosso município, ou se não para o crescimento do nosso município, a responsabilidade de quem está à frente destes educandários com certeza é muito grande, ainda mais com as crianças as vezes que tem ou que possam ter algum problema, e nós além dos Prefeitos e eu gostaria que salientar também depois o Prefeito Pasqual também do partido do PMDB que fez a construção do novo Centro Ocupacional e que aumentou e deu uma maior qualidade, até porque as coisas tem que ir ser modernizando, tem que ser ampliadas. E agora me parece que vai ser feito então no antigo posto saúde, o qual nós éramos contra o fechamento do posto de saúde, porém nós vamos ser aqui fiscais de que isto seja para o bem pelo menos do Centro Ocupacional para o bem das crianças. Então parabenizar essas pessoas que passaram, assim como as empresas também que investiram e nós vimos aqui apresentando a Tramontina. Obrigado Senhor Presidente.

VER. JONAS TOMAZINI: Como o Vereador Arielson falou, são mais ações que foram citadas do governo do PMDB e que a gente espera que tenham continuidade e que possam

sim até serem ampliadas sempre em conversa e sem conflito com a comunidade. A gente quer que os serviços realmente possam ser os melhores possíveis, mas sem eventualmente retirar outros serviços da comunidade que está lá e também tanto precisa. Era isso Senhor Presidente parabéns a todos novamente e que vocês possam continuar com essa trajetória, melhorando e dando um norte para as nossas crianças, nossos adolescentes e transmitam aqui da Câmara de Vereadores, da bancada do PMDB, os nossos parabéns a toda equipe que participa e que vai continuar participando do Centro Ocupacional. Ao mesmo tempo que a gente convida, que tanto vocês, como também os alunos, ou as famílias, quando quiserem participar e saber das ações aqui da Câmara de Vereadores, as Sessões acontecem nas segundas e terças-feiras às 18h e vocês estão sempre convidados. Era isso, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini, falando em nome da bancada do PMDB. Eu convido o 1º Vice-Presidente dessa Casa, o Vereador Dr. Thiago, para que assuma os trabalhos da Mesa.

1º VICE-PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra então o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente novamente um boa noite a todos e a todas, parabenizando novamente o Centro Ocupacional e todos os seus colaboradores, eu queria só contar uma história Estrelita, que envolve você e a minha família, não sei se você se lembra, mas eu não me lembro bem o ano, houve um acidente de carro ali na esquina da Rua Pinheiro Machado com a Rua Cel. Pena de Moraes, a Senhora estava dirigindo e do outro lado tinha a minha mãe em um caminhão Ford 1113, e ela passou, não tinha sinal naquela época e houve um pequeno incidente. Então temos várias histórias que além da Ângela, nós termos sido colegas durante todo o 1º grau. Mas o que me traz hoje a Tribuna, colegas Vereadores, é para fazer um pequeno relato da viagem que tivemos a Brasília no final do mês de abril, na qual participamos, o Vereador Raul também esteve participando da Marcha dos Vereadores, e um dado interessante, que mais de 70% dos Vereadores do Brasil, são Vereadores de 1º mandato. Então grande parte dos painéis, dos Fóruns foram Fóruns bem introdutórios para que esses Vereadores de 1º mandato possam exercer da melhor forma a vereança. Também participei do Seminário Brasil mais simples, que é um encontro dos municípios com desenvolvimento sustentável organizado pelo SEBRAE e também aproveitamos para fazer algumas visitas a alguns Deputados. Trarei especificamente a esta Casa nesta noite, um tema que está bastante em pauta nas nossas conversas e na economia gaúcha, na economia farroupilhense, que é a relação dos bombeiros com as liberações dos APPCIs. No Seminário Brasil Mais Simples que tem um nome um pouco mais pomposo que foi o 4º Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, que é organizado pelo SEBRAE, eu participei então do painel, um dos painéis, que foi sobre bombeiros. E lá tinham representantes de corporações de todos os estados brasileiros, tinha representantes do Ministério da Justiça, SEBRAE e eu era o único Vereador presente. Hoje a situação dos corpos de bombeiros militares, eles são em torno de 69 mil profissionais no Brasil, distribuídos em 800 municípios. O grande debate do painel e que é o que eu gostaria de compartilhar com os Senhores é em relação a Rede Sim, ou Rede Simples, que é um Projeto do SEBRAE e aqui nós podemos ver, em 2007 foi sancionada a Lei 11.598, que criou então a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, qual que era o grande objetivo da REDE SIM? É facilitar a vida do empreendedor. No estado do RS, através de um Decreto

46.176 de 2009, foi então regulamentado e criado um Comitê Estadual para implementar a REDE SIM no estado. O estado que é motriz da REDESIM é o estado de MG que hoje tem 100% dos municípios integrados a REDE SIM. E aqui no estado do RS em 2009 foi feito esse Decreto. Aqui tem uma frase bem interessante que diz assim: “Através de um sistema único de entrada de dados, o empresário poderá solicitar a abertura, alteração ou baixa de sua empresa sem precisar percorrer todos os órgãos interessados e apresentar muitas vezes a mesma documentação repetidas vezes.” Então, a REDESIM é justamente isso, é uma forma de que quando o empresário tem uma ideia, ele quer abrir uma empresa, antigamente em algumas, a maioria dos municípios do estado do RS ainda é assim, o empresário tem que ir na Secretaria de Finanças, na Secretaria de Saúde, na Secretaria as vezes de Educação se for alguma escola, entregar cada vez um jogo de documentos, documento dos sócios, contrato social, cartão do CNPJ, isso sem falar para a junta comercial também esse mesmo jogo de documentos. Com a criação da REDESIM é uma entrada única de documentos. Os documentos entram na Junta Comercial, a empresa é aberta e com esse jogo de documentos e com a empresa aberta, esse jogo de documentos, que vai tramitar dentro da Prefeitura e também deveria tramitar nos bombeiros, que é o que falaremos logo em seguida. Para integrar com os bombeiros, nós temos um Comitê Gestor da REDESIM que é a CGSIM, que criou uma Resolução 29 de 29/11/2012 que “Dispõe sobre recomendação da adoção de diretrizes para integração do processo de licenciamento pelos Corpos de Bombeiros Militares pertinente à prevenção contra incêndios e pânico à Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM e dá outras providências.” Então essa resolução, ela orientou os corpos de bombeiros a se readequar a REDESIM e fazer com que essa tramitação quando entra na Junta Comercial, também passasse pelos bombeiros. Dentro dessas diretrizes da CGSim 29, nós temos essas principais. Para explicar um pouco mais sobre a REDESIM, o SEBRAE divide as empresas em dois tipos, de alto risco e de baixo risco, tudo o que for baixo risco, ela tem um processo mais simplificado na hora de liberar os alvarás. Nas quais somente os protocolos, por exemplo, o protocolo da licença ambiental, o protocolo dos bombeiros é suficiente para liberar o alvará provisório e a empresa poder trabalhar. Então essa CGSim 29, ela fala justamente isso, o que seriam empresas de alto risco? Todas essas listadas aqui: Área construída superior a 750 m²; Imóvel com mais de 03 pavimentos; enfim, essas seriam as diretrizes para empresas de alto risco e todas as outras seriam de baixo. Olhando para a nossa realidade, tudo o que abaixo de 750m quem já esteve na Prefeitura sabe que é a grande maioria das empresas estão abaixo dessa metragem, só que o que acontece? Alguns corpos de bombeiros não aceitam a CGSim 29 como uma Lei que ampare eles a licenciar pela CGSim 29, aí está o grande dificultador no estado do RS, que em função da grande tragédia que foi na boate KISS, também acabou prejudicando ainda mais essa questão da liberação dos APPCIs. Ou seja, tudo o que não for alto risco, é baixo risco, está em tramitação no Congresso a Lei 13.425 que foi aprovada e sancionada pelo Presidente Michel Temer, só que pelo fato de ela ter tido vetos, voltou no Congresso para a análise dos vetos. E o que então essa Lei ela diz? Ela vai lá no seu parágrafo 7º do artigo 2º, ela vai dizer “Regulamento disporá sobre o licenciamento simplificado de microempresas e empresas de pequeno porte, cuja atividade não ofereça risco de incêndios.” Então essa Lei vai vir amparar os corpos de bombeiros militares na questão da CGSim 29 e todos os itens da CGSim 29, elas vão para essa Lei 13.425. Lá nesse painel o Ministério da Justiça já trouxe uma proposta de regulamentação para essa Lei, para que fosse debatida

entre os corpos de bombeiros militares e também os outros presentes no painel, para que após a análise dos vetos no Congresso, esse Decreto pudesse ser sancionado, então ele vem de cima para baixo e ampara todos os corpos de bombeiros a seguir o que a CGSim 29 disse lá em 2012 ainda, porém, vai ser bastante complicado para regulamentar de forma nacional a CGSim 29 em função das peculiaridades que cada corpo de bombeiro de cada estado levou para aquela reunião, quando entrou em parte do Decreto, começou a pipocar uma discussão bastante grande e o encaminhamento da reunião foi de que o Ministério da Justiça vai convocar um grupo de trabalho com um representante de cada estado para fazer esse decreto de regulamentação. Mas, está avançando e isso é um passo bastante importante e esse avanço se concretizado através de uma regulamentação nacional, vai beneficiar muito os nossos empreendedores. Vou falar um pouco de como funciona a REDESIM em Farroupilha, em 14 de outubro de 2015 essa Casa aprovou a Lei nº 4.167 que então implementou a REDESIM aqui em Farroupilha. Aqui nós temos o modelo de uma tabela, como é que funciona? O Vereador Raul, quer abrir uma empresa, uma escola de educação infantil, o primeiro passo para abrir, depois de todos os tramites junto com o Conselho Municipal de Educação, que é uma série de tramitações, para ele abrir a empresa, ele leva um jogo de documentos na Junta Comercial, a Junta Comercial está lá na Secretaria de Desenvolvimento, quando a equipe analisa os quinais das empresas, tem uma tabela que é da Secretaria do Meio Ambiente, da Vigilância Sanitária, da Secretaria de Educação se tem alguma interface com a Secretaria de Obras por causa do trânsito, é feito uma análise e cada quinal tem uma classificação de alto, médio ou baixo risco. Tudo o que for baixo e médio, médio em alguns casos na Secretaria de Educação, em alguns casos no Meio Ambiente, ele não sai com o alvará direto, sem o protocolo da licença ambiental, sem outros protocolos, somente em alguns casos, se não todos os outros casos já saem com o alvará direto. O que for alto potencial poluidor, somente com o protocolo que encaminhou a licença ambiental, que é a mais problemática, já sai com o alvará provisório. Por quê? Porque o ritmo do empresário é diferente dos tramites burocráticos, ele vai começar a trabalhar, então quando ele sai com o alvará provisório, ele consegue produzir, consegue faturar dentro da legalidade, e ele vai ter um ano para apresentar toda a documentação. Aqui nós temos alguns dados da REDESIM em Farroupilha desde o dia 1º de janeiro de 2016: O tempo de tramitação dos processos para sair com o alvará, desde a entrada na junta comercial até a saída do alvará, 80.9% dos processos saem em até 2 dias, os outros 12% de 3 a 5 dias e assim vai. Então nós temos aqui 80% dos pedidos de alvarás e de empresas, eles saem legalizadas em até 2 dias dentro da Prefeitura. O tipo de alvará: 51% são alvarás iniciais de novas empresas, 883 definitivos, 752 provisórios, então a gente pode ver que dos 1989 processos, somente 752 saíram com alvarás provisórios, todos os outros em algum outro estágio. Tipo de empreendedor, aqui tem uma questão bastante interessante, que 48% são empresas limitadas, depois 9.5 são empresas individuais e 30% são MEIs, depois EIRELI são mais 10, 12% e assim vai, mas a grande maioria dos alvarás na cidade são empresas limitadas. Aqui é o ramo de atuação, a indústria 240 processos, comércio quase 50% e serviço 62%. A maioria dos alvarás provisórios, eles esbarravam em uma única falta de documento, que é o APPCI, então essa Casa também aprovou no ano passado a Lei 4.240 que prorroga por mais um ano todos os alvarás que estavam provisórios somente pela falta do APPCI. Então aqui é um pouco do relato do que, e para concluir Senhor Presidente, do que está em tramitação e o que acontece na nossa cidade. Só para concluir, nós tivemos aqui o Vereador Josué e o Vereador Sedinei Catafesta não

está aqui, mas aquelas emendas da segurança pública, tivemos uma informação lá em Brasília, de que são várias emendas, que a emenda do Deputado com o recurso da bancada, então nós temos 3 emendas, que uma é do José Otávio, do Darlei e uma do Henrique Fontana, até o Prefeito Claiton esteve em Porto Alegre na semana passada conversando, mas são 3, não era uma só, que nós tínhamos aquela dúvida. Era isso, obrigado Senhor Presidente.

1º VICE-PRES. THIAGO BRUNET: Solicito que volte à presidência da Casa.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet. Dando continuidade ao nosso espaço destinado ao Grande Expediente, convidamos o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, imprensa aqui presente, ao Centro Ocupacional Teotônio Vilela em nome da professora Adriana, saudar os pais, alunos, pelo belíssimo e parabenizar pelos 30 anos de trabalho pela comunidade. Saudar ao Diretor de Transito Daniel Troes, o Cesar da iluminação, o Juliano da Secretaria de Esportes. Senhor Presidente, o que me traz a essa Casa é a apresentação de um Requerimento de sugestão, sobre recuos de faixas de segurança nas esquinas: “Os Vereadores signatários, depois de ouvida a Casa, requerem a anuência dos demais pares para que seja encaminhada ao Poder Executivo Municipal, sugestão de recuo nas faixas de segurança nas esquinas no centro da cidade.” Esse Requerimento também está assinado, ou vai ser assinado pelos integrantes da Comissão de Obras, como combinado, pelo trabalho de planejamento que na época a gente fez, quem representou o Vereador José Mário, foi o Vereador Jorge Cenci desta Casa, aonde o Vereador Jorge Cenci e o Vereador Aldir Toffanin em uma reunião com o Executivo e com a Secretaria de Planejamento. Pensando na qualificação da mobilidade urbana do município de Farroupilha, e na segurança dos pedestres, as faixas de segurança recuadas asseguram maior visibilidade do motorista para com o pedestre, garantindo aumento de segurança. Após aguardar a travessia o motorista avança a faixa e espera sua vez para cruzamento sem bloqueá-la. E proporcionando maior qualidade urbana se requalifica as esquinas com pequenos jardins, evitando também cruzamentos fora da faixa de segurança. Podem ver aqui no Datashow, mais ou menos seria esse o modelo do Projeto. A gente fez na esquina com a Rua Pinheiro Machado e com a Rua 14 de Julho, que é ali do Banco Bradesco, é uma esquina bem tumultuada, então o novo projeto é assim: o motorista avança, passa a faixa de segurança para ter a visão de dobrar a esquerda ou a direita, deixando a faixa de pedestres livre para o pedestre transitar. Uma pergunta que eu faço hoje, quem não parou em cima da faixa de segurança para poder? Todos. Quem não foi xingado? Todos. Então nesses moldes vocês observam os canteiros de flores para bloquear que os pedestres venham a passar no lugar errado. Somente na faixa de segurança. Quando a gente começou a montar a formatação dessa ideia, a gente viu outras cidades, mas nenhuma outra cidade tem, então na verdade não é um problema só de Farroupilha as faixas de segurança onde elas estão, é de todos os municípios, ninguém adota, não tem uma adoção assim exata. Ela tem um limite desde o alinhamento do cordão e ali. Essa ideia vem a padronizar de uma forma aonde não tem as sinalizas para que venha garantir maior segurança e visibilidade dos pedestres e dos motoristas. Agora em seguida vai ter umas fotos que a gente fez, dessa mesma esquina, foto área, vocês podem ver que o motorista está parado em cima da faixa de segurança para

ter a visão se ele pode contornar a direita ou passar reto. Enquanto isso o pedestre tem que passar fora da faixa de segurança. (exibição de slides)

As faixas de segurança nas esquinas, aonde não há semáforos, no centro da cidade, são utópicas, não são plausíveis de uso da forma que de fato foram planejadas, que é a segurança dos pedestres e do próprio trânsito. Uma outra esquina atrás do Hospital São Carlos, na antiga Datamais, também pode ver é um carro parando em cima e uma pessoa de uma certa idade tem que desviar o carro para poder passar. As faixas de segurança nas esquinas aonde não há semáforo, no centro da cidade são utópicas, não são plausíveis de uso de forma que de fato foram planejadas e que é a segurança dos pedestres e do próprio trânsito. Para você fazer uma conversão a esquerda, ou a direita, ou até mesmo seguir seu caminho reto, você motorista inevitavelmente vai avançar em cima da faixa de segurança, para poder ter visão, e logo estará obstruindo a passagem dos pedestres. Portanto, há dois problemas: a falta de visão ao motorista e a segurança para o próprio pedestre que ali faz sua travessia. Algumas indagações, a gente vai perder certos estacionamentos, mas a gente talvez não vai perder uma coisa que hoje não seria de direito, porque o estacionamento seria 5 metros das esquinas, então tem coisas erradas também. Então a gente assegura que não vai, vai perder porque hoje está sendo feito errado, mas em si perde-se o estacionamento, mas se ganha uma grande visão, porque aquele carro que não vai estar mais estacionado, vai deixar uma grande visão para o motorista fazer a sua conversão a direita ou seguir em frente. Senhor Presidente, é isso, cedo um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUE PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, só que tem um detalhe muito importante aí, que tem que ver esse Requerimento junto com o Executivo Municipal, que eu não sei se é nesta foto, mas aparece bem, uma outra que passou, que já foi discutido aqui nesta Casa inclusive, do recuo das faixas de segurança. O carro passa a faixa, chega na esquina, chegou o segundo carro e não avança a faixa de segurança. Então o pedestre vai passar no meio de dois carros, porque o primeiro carro ele vai ter que ir avançando para poder ultrapassar, porque se não realmente acontece isso aí. Agora tem um problema que a maioria das esquinas e aonde tem a faixa de segurança, já tem a parte dos cadeirantes, o rebaixo, rampa, que vai ter que ser modificado no mínimo 80%, porque ela vai ter que ser adequada aonde existe a faixa de segurança, porque se não vem o cadeirante, ele vai ter que descer, fazer a volta e vai ter um carro. Então vai ter que ser adequado também as rampas para as pessoas com deficiência. Obrigado.

VER. ODAIR SOBIERAI: Obrigado pelo aparte Vereador Josué, em si o Projeto que a gente montou, ele vem já com as rampas de acessibilidade, dentro do padrão na NBR 9050, onde tem as medidas certas, e se tiver que, se for o Executivo aceitar que tiver que adotar, creio eu que vai ser feito um teste em alguma esquina e que vem a fazer, com certeza tem que modificar as rampas. Cedo um aparte ao Vereador Sandro Trevisan, depois Arielson Arsego e Aldir Toffanin.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Sandro Trevisan, depois o Vereador Arielson Arsego e depois o Vereador Aldir Toffanin.

VER. SANDRO TREVISAN: Bom, na verdade a gente sempre tem dificuldades e quando que a gente fala em fazer essa contenção para que as pessoas não passem aí, a princípio parece “vamos pegar as pessoas e vamos colocá-las andar lá daquele lado” como se a população fosse jogada para um canto, mas isso não é verdade. Existem alguns

documentários que provam que as pessoas não conseguem fazer, embora pensem que consigam, não conseguem fazer duas coisas ao mesmo tempo. Consegue sim trabalhar com essas duas coisas de maneira simultânea, achando que fazem as duas ao mesmo tempo e quando estão em cima da faixa de segurança elas acreditam que conseguem fazer duas, mas se ela estiver fazendo uma coisa por vez é muito mais fácil. E quando ela está em cima da faixa de segurança, ela sabe que a visão aqui da nossa cidade é muito complicada para os carros que vem do outro lado, então esses pedestres indo por traz não diziam tanto porque a gente faça essa análise física lá no local mesmo e não é um desvio tão grande, e o carro condutor consegue prestar atenção no pedestre e depois quando está fazendo a travessia, passou a faixa de segurança e só presta atenção nos carros evitando um monte de problemas. Obrigado pelo aparte.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Obrigado pelo aparte Vereador, só eu acho que nós deveríamos, já que nós vamos aprovar um projeto ou não, pelo menos de nossa parte, nós deveríamos colocar que deve ser feita sim a reposição das rampas de deficientes e o lugar onde não tiver que seja feito, por exemplo, esse lugar não tem. Então nós já aproveitaríamos e faríamos então isso. Eu sei que tem lugares aonde tem sinaleiras, por exemplo, que a pessoa não precisa, algumas esquinas do centro da cidade não precisam ir até a esquina para poder verificar se está vindo um outro em sentido contrário numa esquina, por que tem a sinaleira que dá essa condição, agora, realmente fica melhor para os automóveis para enxergar, não tem dúvida nenhuma. Esses dias nós estávamos discutindo, eu achei que fosse querer ampliar os cordões, a faixa de amarelo em 5m simplesmente, não, era a faixa de segurança, depois nós discutimos na bancada e a gente viu o que era a intenção, mas acho que é importante sim nós colocarmos no Requerimento já também essa questão da rampa para que fique bem-posto aí o que nós estamos aqui aprovando. E a mudança de hábito é de costume, ela vai ser com o tempo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador. Um aparte ao Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cumprimentar aqui a Diretora do Centro Ocupacional Teotônio Vilela e em seu nome cumprimentar os demais professores aqui presentes, o Cesar da iluminação, o Daniel do transito, meu amigo Juliano sempre presente e os demais aqui presentes. Quero dizer que assinei junto esse Requerimento em virtude de que era uma preocupação deste Vereador a muito tempo e dizer também que concordo Vereador Arielson com a sua sugestão de colocar nesse mesmo Requerimento sobre a rampa, é muito importante isso aí, aonde não tem, que já seja feito a rampa. Um exemplo que eu sempre costumo olhar muito é a Rua da República com a Pinheiro Machado, que se parar para dar espaço para o pedestre, com certeza algum outro carro vai bater no carro que parar. Tive também a preocupação já um tempo atrás, de ir até a cidade de Gramado e constatei Vereador Odair, que lá em Gramado em muitos pontos já foi feito inclusive essa modificação. Então eu gostaria de dizer que assinamos esse Requerimento junto, só que até em um tom de brincadeira, dizer que nós não trocamos de partido, que nós vimos aqui no Requerimento e somos a favor do Requerimento. Era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Aldir Toffanin.

VER. ODAIR SOBIERAI: Obrigado pelo aparte dos Vereadores e só para dizer que no que a gente mostrou antes tem as medidas das rampas de acessibilidade e tudo, vai a sugestão já com a medida exata das rampas de acessibilidade. Também quero deixar um pedido aqui, que talvez no nosso próximo Legislativo em Ação, a gente possa discutir educação no trânsito da nossa cidade, então eu gostaria que logo em seguida a gente possa conversar com a Comissão, os Vereadores das bancadas e os funcionários que fazem parte, para nós montar um trabalho de um Legislativo em Ação sobre a educação no trânsito. Eu acho que isso o que a gente está fazendo é um retrabalho que se a muitos anos a gente tivesse essa educação até dentro das escolas, a gente podia não precisar fazer esse trabalho hoje, que a educação vem da escola, as pessoas que uma vez aprendem errado, elas vão continuar sempre fazendo as coisas errado sim, se não fizer uma campanha para modificar. Então fica a minha sugestão Senhor Presidente, de talvez nós fazermos um Legislativo em Ação e a gente vê e discute sobre o trânsito da nossa cidade. Obrigado Senhor Presidente.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Odair Sobierai. Se me permitem um comentário, tem um recurso da Grendene, através da Lei do idoso, será feito alguns desses Projetos aqui na esquina da Pinheiro Machado com a Coronel Pena de Moraes e da Pinheiro Machado com a Júlio de Castilhos com lombos faixas e é uma ideia que no futuro também esses recuos serem todos com lombos faixas e aí facilita a vida dos cadeirantes, das pessoas portadoras de necessidades especiais. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Como o Vereador Tiago Ilha não está presente e justificou a ausência na noite de hoje. Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Mas antes disso colocamos em votação o Requerimento nº 65/2017 de autoria dos Vereadores Odair Sobierai e Sandro Trevisan, José Mário Bellaver e Aldir Toffanin, na qual requerem a anuência dos demais pares para que seja encaminhada ao Poder Executivo Municipal, sugestão de recuo nas faixas de segurança nas esquinas. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Só para deixar claro então, se o Vereador concordar, o apoio dos 4 Vereadores, que se coloque então junto com esse Requerimento as rampas, aonde será feito o recuo, que também seja feito a rampa para os deficientes. Não é a medida correta, medida dentro da Lei, mas que já se faça, se tem uma, fecha aquela e já abre aquela de acordo com a rampa. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese filho, com a anuência dos Vereadores, podemos fazer essa alteração no Requerimento. Aprovado por todos os Senhores Vereadores com a alteração. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero dar uma saudação especial a Adriana, Diretora do Centro Ocupacional Teotônio Vilela e cumprimentando ela, quero cumprimentar toda a sua equipe, cumprimentar a imprensa e as demais pessoas que se encontram presentes nessa Casa. Eu sempre digo nos meus pronunciamentos que no dia de hoje, ser educador, é um dom sagrado de **DEUS**, porque hoje as crianças, os alunos, eles são cativados, pela formação do

professor, pela educação do professor, pela qualidade do professor, esses méritos, nossos professores aqui de Farroupilha, eles têm, parabéns professores e que continuem assim. Agora vejamos bem, evidentemente que dentro das Câmaras de Vereadores, existe a divergência por causa de partido, por causa disso, por causa daquilo. Eu aqui vou levantar uma questão que é de fundamental importância, eu digo na minha modesta concepção de que os partidos, os Prefeitos que passaram em Farroupilha, que eu tive o conhecimento de trabalhar junto com eles, até conversei com Clóvis Zanzfeldt, depois vou falar do Wilson Cignachi com a Secretária Estrelita, trabalho magnífico dos Ex Prefeitos e Ex Secretários, Paulo Dalzochio com o Secretário Felicetti, excelente Secretário, maravilhoso, Bolívar Pasqual, com a Geni Maggiero, Ademir Baretta com o Secretário Bolívar Pasqual, Claiton Gonçalves, que é o Prefeito Atual com a Elaine Fanton, excelente Secretária, evidentemente, que nesses tempos teve um e outro que deu alguma pipocada no meio disso aí, algum Secretário que foi contratado e depois teve esses Secretários aqui, que eu digo que foram Secretários excelentes, qualificados, e que estão de parabéns os nossos professores pela Secretária que nós temos no Município de Farroupilha, e aquilo que levantou o Vereador Arielson, quero dizer que faz parte do Bairro de vocês, aonde que foi fechado aquele Posto de saúde, eu vou dizer que o nosso Prefeito teve uma visão magnífica, linda e maravilhosa. Porque se realmente ele fizer aquilo que realmente tem mais ou menos na intenção determinado, para colocar crianças lá, em turno e contra turno, será muito bom. Porque quantos e quantos pais vão ter seus filhos no lugar, atendidos pelos professores, para os pais poderem trabalhar tranquilos sem se preocupar sabendo que seus filhos estão lá tendo formação e tendo criação, sendo gente. Cedo um aparte ao Vereador Arielson.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Obrigado Vereador, só para eu poder colocar aqui, para que eu possa colocar aqui, que aqui ninguém é contra as crianças no Centro Ocupacional, que aqui ninguém é contra que as crianças possam estar num lugar ampliar, que o Prefeito possa reformar algo. A minha visão é que não deveria ser feito aonde está o Posto de Saúde, que o Posto de Saúde pudesse permanecer no bairro Industrial, que se fosse o caso, construído então, quem sabe em um local aonde estava o Centro ocupacional antes, um lugar maior ainda, para que o Centro ocupacional pudesse ficar em um lugar só, em um prédio só talvez, se fosse feito. Então só para deixar claro, da maneira como é colocado, pode parecer as pessoas que estão ouvindo, e não ouviram o debate nesta Casa, a respeito do Posto de Saúde, que eu sou contra a ampliação do Centro Ocupacional, e não é isso, dado, tanto é que não é isso, que eu era Secretário e nós ampliamos o Centro Ocupacional. Obrigado Vereador.

VER. ALBERTO MAIOLI: Mas certamente cada Prefeito tem a sua vontade a sua dedicação, mas certamente vai fazer o passo conforme a perna, mas o importante é atender a prioridade de todas as comunidades dentro de seus possíveis poderes também, mas eu acho que o Prefeito Claiton está fazendo um trabalho muito bom e excelente, e lá se ele conseguir fazer aquilo será muito maravilhoso. Mas uma coisa que vou querer dizer aqui, que me chamou atenção Diretora, que é muito importante, quero que leve o meu agradecimento a cada um dos seus professores e principalmente um carinho muito especial para essas crianças que vieram aqui tocar aquelas músicas. Porque eu falo de música? Porque quando falo de música mexe com o meu sentimento, porque vem de encontro com aquilo que eu amo, com aquilo que eu gosto, daquilo que eu escrevo, porque eu gosto de

fazer música. Então no segundo momento queria parabenizar o time do Novo Hamburgo pelo campeonato conquistado aqui e pela folha de pagamento de R\$ 150.000,00, que dá ¼ daquilo que ganha um jogador do Grêmio ou do Internacional. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, normalmente não fico citando um monte de pessoas, mas não tenho como não citar hoje, aqui se encontra um grande amigo meu Pedro Dalelol, grande Pedro. Então tenho certeza que a Adriana está fazendo um grande trabalho, pois conhecendo o Pedro da maneira como eu conheço, tenho certeza que o teu trabalho em frente ao colégio é muito bem feito, pois eu conheço bem o Pedro, fiquei muito tempo com ele. Também nesse momento eu gostaria que levasse o meu cumprimento extremamente especial a uma pessoa que estava aqui hoje à noite, que é a Naide Gasperin, ela foi minha professora, então normalmente eu não faço isso, mas hoje eu me obriguei a fazer. Eu queria falar aos Senhores Vereadores e agradecer, pois, a gente em Reunião Secreta a gente acabou concordando com a ideia de se fazer uma homenagem ao Colégio Estadual Farroupilha, isso foi decidido em reunião secreta, foi pedido que fizesse uma Sessão Solene, em comemoração aos 90 anos do Colégio Estadual Farroupilha. Para essa homenagem, vieram até mim, pois todos sabem que eu trabalhei durante um tempo no Colégio Estadual Farroupilha, tenho amizade e grande conhecimento, tenho também amizade, foi pedido a presença do Vereador Aldir Toffanin, por causa da ligação que se tem com a Diretora, então eu gostaria de agradecer e dizer que existe pessoas que falam a respeito de datas e é exatamente 90 anos que tem os registros. Vou ler um pedaço bem rápido. “Por decreto o Governo do Estado de 1.927, foram reunidas 2 escolas isoladas, no então 2º Distrito de Caxias do Sul, chamado Nova Vicenza, essas escolas estavam localizadas em uma sede do distrito e eram regidas pelas professoras Maria Musseline e a outra que estava na antiga Vicenza velha, regida pela professora Maria Inês Visel, da reunião dessas 2 escolas formou-se o Grupo Escolar Farroupilha.” Resumindo, aqui está o histórico então, datando de 1.927, comprovando os 90 do Colégio, o Colégio Estadual, deu origem da fusão de 2 outros colégios, então ele vem com uma base até mais antiga que isso. Então eu gostaria de agradecer aos Senhores Vereadores, pelo apoio nesse sentido. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora, a nossa sempre imprensa aqui presente, a todos da imprensa que estão conosco aqui nessa noite, a nossa saudação, aos colaboradores da Casa, que estão aqui permanentemente conosco. Quero citar professora Adriana, falar com muito carinho, porque citando o seu nome, eu estou citando toda a comunidade do nosso Teotônio Vilela, eu sei o quanto nos dias de hoje a Senhora deve perder o sono em função das projeções do amanhã. Mas essa Casa hoje, nos trouxe grandes exemplos, nada acontece hoje, nem se projeto o amanhã se alguém não tivesse feito coisas no passado, aqui nós conseguimos voltar no tempo na década de 80, citamos o então Prefeito Wilson João Cignachi, citamos parece estrela e é sempre uma estrela quando se fala nisso, a Senhora Estrelita, Secretária da Educação na época, e nos deixa imensamente feliz que outros nomes foram citados, até

se chegar no dia de hoje, falando-se no olhar daquelas crianças, a definição eu vi nos olhos do Vereador Alberto Maioli e não está mais aqui, eu não consigo mais vê-lo o professor Vinicius, que também o seu instrumento é o acordeão, não de sopra, mas de teclado. O que deu para sentir, é que o professor Vinicius queria vir tocar naqueles teclados e compartilhar com aquelas crianças, o que deu para sentir, foi a emoção do Vereador Alberto Maioli, louco para soltar a voz, quebrar tudo que poderia ser quebrado em termos de protocolo dessa Casa do Povo e cantar ao som daqueles instrumentos tocados por aquelas crianças. Mesmo que nós não tenhamos um conhecimento técnico e direto, sobre todo o trabalho da escola, mas desde a década de 80 a gente participou indiretamente da preocupação e também do talento que todos que envolveram em prol do futuro de Farroupilha e especialmente hoje, professor Paulo Junges, alguns dizem Paulo Young também, alguém que nesse tempo doou-se em prol do futuro daquela comunidade. Gente desocupada dizem que é oficina do capeta, eu queria dizer que disso tudo, ao contrário do capeta, falando à Senhora, queria dizer de que todos vocês, que estão à frente desse Centro Ocupacional hoje, vocês são os nossos Anjos da Guarda, vocês são a palavra do amanhã e aqueles que passaram merecem de nós o reconhecimento e a gratidão. Eu quero dizer de que eu me sinto muito feliz, de que lá também tem pessoas de Caxias do Sul, como a Nara, vem lá de Caxias do Sul, para se somar a todos os esforços, para atingir os objetivos. Eu tenho um orgulho muito grande, em dizer “eu conheço a professora Adriana, eu conheço o trabalho da professora Adriana, eu sei os resultados que as nossas crianças têm lá no Centro Ocupacional Teotônio Vilela”. Então eu queria desejar a vocês, que continue tendo sucesso, reconhecendo o trabalho dos que passaram e, no futuro, se depender da Casa do Povo, eu serei um eterno aliado juntamente com todas as bancadas que querem o melhor para o futuro de Farroupilha, o melhor para as nossas crianças, obrigado pela presença de vocês. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Primeiramente eu quero apresentar o Requerimento de nº 064/2017, Requerimento sobre iluminação pública: “O Vereador Signatário abaixo firmado, requer a Vossa Excelência, após ouvida a Casa, que seja oficiado ao Poder Executivo, para ver a possibilidade de manutenção das lâmpadas na rua Orlando Vitor Varaschini, numerais, 758 e 771, no Bairro Monte Verde, a pedido dos moradores. ” Ressalto aqui, até que foi uma solicitação que eu acabei encontrando num grupo do Município de Farroupilha, numa rede social, no Facebook, aí a gente percebeu que a moradora indagou sobre isso, já tinha algum tempo que ela havia questionado, me coloquei a disposição da mesma, conversei com ela, me passou o endereço, acho que é papel nosso também, ouvir de diferentes canais a nossa comunidade, muitas vezes é pessoalmente, muitas vezes é por telefone e também pelas redes sociais, para que nós possamos como representantes e fiscalizadores do Poder Executivo, colocar aqui essas reivindicações. Então Senhor Presidente peço que o Senhor coloque em votação o Requerimento de nº 064/2017.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Colocamos em votação o Requerimento de nº 064/2017, de autoria de Vereador Jonas Tomazini, na qual solicita a troca, manutenção de lâmpadas na Rua Orlando Vitor Varaschini. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. JONAS TOMAZINI: Muito obrigado Senhor Presidente, muito obrigado aos demais Vereadores pela aprovação desse Requerimento e aproveitando a gente agradece a alguns Requerimentos que a gente fez em outras Sessões, que a gente teve o retorno dos moradores, de que a solicitação foi atendida, depois de nós termos apresentado aqui o Requerimento. Senhor Presidente, fiz de forma rápida na última Sessão, mas também quero fazer um agradecimento e uma correção com relação a Sessão que a gente fez com o Legislativo em Ação, no primeiro momento eu referi que nós tivemos dificuldades com relação ao som que saiu da Sessão. Realmente isso aconteceu, mas graças ao trabalho do nosso colaborador Gabriel Venzon, ele fez uma edição pegando o som do áudio, juntando o vídeo, aí foi fornecido, eu estou fazendo a entrega do DVD para os escoteiros onde casa som e imagem, eles terão a oportunidade de ter esse arquivo guardado em seus grupos daquela bonita Sessão que a gente fez aqui. Agradecer também a compreensão da Casa, nós tivemos o relato da nossa Assessoria, parece que hoje nós estamos então com um novo sistema de câmeras aqui na nossa Casa Legislativa, o que vai propiciar também a quem está em casa nos assistindo que também é uma forma de saber sobre os trabalhos que estão sendo feitos pelos Vereadores, numa melhor qualidade, para saber o que está acontecendo aqui na Câmara de Vereadores, também quero agradecer essa melhoria que foi feita, nós nos manifestamos solicitando, estamos agora então ao que foi, não só pela nossa solicitação, mas enfim acabou sendo atendida. Quero concluir, só fazendo um pequeno comentário que já foi feito pelo Vereador Josué Paese Filho, com relação a sugestão feita pela Comissão de Obras aqui da Casa, do recuo das faixas de segurança, a sugestão que foi acatada no sentido de prever o recuo dos cadeirantes, eu acho que é bem importante, embora claro, a gente sabe que o Vereador Odair, possivelmente aquele desenho já venha vindo lá da Secretária do Planejamento e pelo acesso que se tem ao Governo isso facilita, mas é importante que a gente se manifeste nesse sentido e isso esteja presente na sugestão que está sendo feita, até porque a gente não pode retroceder, a gente tem que sim avançar com essa questão da acessibilidade, que está sendo cada vez mais importante. Mas tenho certeza que tanto a preocupação de quem fez essa sugestão e também de quem vai executar, acredito que de uma maneira gradual para fazer essas correções a gente vai ter que sempre prever essa questão da acessibilidade que vem se tornando cada vez mais importantes e tem regramentos legais para que nós possamos seguir. Só fazendo um pequeno comentário, nós todos somos favoráveis a agilização da questão dos Alvarás e o PPCI hoje é um dos grandes entraves, mas a gente entende que aquela eu acho que é CGSIM29, que o Senhor citou anteriormente, que ela acaba não tendo a força de Lei, então por isso que o Corpo de Bombeiros muitas vezes se resguarda na Legislação Estadual, porque a resolução lá do Comitê Gestor ela é hierarquicamente inferior a Lei Estadual. Então é importante que a gente tenha essa discussão no âmbito do Governo Federal, para que se possa ter uma Lei superior, que aí sim possa ser seguido pelo Corpo de Bombeiros dos nossos estados e do Distrito Federal. Era isso e muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini. Só para compartilhar então a informação, hoje é a primeira noite, ainda em período de teste, as câmeras foram trocadas, havia muitas reclamações de farroupilhenses que a imagem pela internet não era boa, então foram trocadas 5 câmeras, tive relatos aqui de que elas não estão funcionando bem, mas é por causa da internet, os funcionários da Casa estão informando, e não por causa das câmeras. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Boa noite Senhor Presidente, demais Vereadores, a todos que nos prestigiam, uma saudação especial a Diretora Adriana do Centro Ocupacional Teotônio Vilela, aos professores e a todos que nos veem pela internet. Na verdade, eu não poderia deixar de me manifestar referente a essa atuação que é feita junto a essa instituição e parabeniza-los, parabenizar a ti como Diretora, aos professores, os alunos, os pais e vejo também que tem um grande engajamento entre entidades ações que são desenvolvidas naquela comunidade, então só para manifestar mesmo e parabeniza-los, continuem assim. Aproveitar para fazer um convite a todos, que venham nos prestigiar, nos questionar, nos criticar se for o caso, e também contribuir com ideias. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Dra. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos os colegas Vereadores, Presidente Fabiano, boa noite a todos os presentes, imprensa, boa noite a nossos colaboradores, a todos a Tania, o Gabriel, aos funcionários da Casa. Em especial a professora Adriana, representando então o Centro Ocupacional Teotônio Vilela, eu gostaria de cumprimentar a nossa querida Estrelita, que já não está mais aqui, mas em nome delas, então cumprimentar todas as outras professoras desse Centro Ocupacional, parabenizar a todos que de uma forma ou de outra tem proporcionado melhorias a essas crianças, a essa comunidade, como a gente pode ver aqui, parabéns por esse excelente trabalho. Não quero ser repetitiva em algumas coisas, mas quem trouxe o assunto foi o nobre colega Vereador Alberto Maioli, eu quero fazer minha as palavras do meu colega Vereador Arielson Arsego, quanto ao Posto de saúde, quero dizer que em nenhum momento, nenhum de nós aqui é contra qualquer melhoria que venha para a comunidade, nosso papel aqui é justamente o contrário Vereador, nós estamos aqui para proporcionar melhorias e não para ser contra. A nossa preocupação e a desta Vereadora que é pediatra e sente na pele o problema, é a da preocupação com o prejuízo do atendimento aqueles mais necessitados, eu vou dar um exemplo aqui das crianças que justamente são, eu acredito, que um dos que mais são prejudicados com união de atendimento de bairros, eu nem vou falar no atendimento do Bairro América, do Bairro Industrial. Não, eu estou falando da união de bairros para atendimento, porque que eu digo isso, porque existe uma defasagem muito grande de pediatras, nós estamos sem pediatras em muitos postos, nós estamos sem pediatras no hospital. Então isso acarreta um prejuízo muito grande no atendimento, esta é uma das grandes preocupações de todos nós, em nenhum momento nós dissemos aqui, que nós éramos contra uma melhorai, como um contra turno de atendimento para crianças, em nenhum momento foi dito isso. E mais, e muito mais, por exemplo, hoje de manhã mesmo, uma criança de 7 anos completamente desidratada ficaria sem atendimento médico do Sus, porque não conseguiu atendimento médico, nem no hospital, nem no Bairro Monte Pasqual, nem no Bairro Primeiro de Maio, não conseguiu atendimento, essa criança chegou mal no hospital, eu fui lá atende-la, por isso que eu estou falando, outro bebe de 4 dias de vida com icterícia, ou seja amarelão, para quem não entende, também foi para o hospital, foi toda picada, eu fui, essa tinha sido atendida no posto, eu fui lá para vê-la, não precisava de exame, ela não estava amarela, eu mandei ela embora. Então não é bem assim, a nossa preocupação tem sim uma justificativa. Era isso, obrigado Senhores.

PRES.FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Dra. Eleonora Broilo. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Dr. Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite Senhor Presidente, boa noite a todos os colegas Vereadores, boa noite a toda comunidade que embora tarde, permanecem sentados em suas cadeiras nos prestigiando, em especial a professora Adriana que não se mexeu ainda, verdade seja dita. Realmente hoje eu não iria falar, porque hoje foi um dia cansativo para mim, eu acordei às 5:00 da manhã, fiquei tão estressado no dia, que eu acho que quem está com dor de garganta e quem está com frio aqui sou eu. Então a gente fica um pouco abatido, mas eu acho que a gente tem que prestigiar quem está até o momento aqui nos prestigiando. E escutando todos os colegas aqui, eu tenho a certeza de que o Senhor Wilson Cignachi, assim como sua mulher, Senhora Estrelita Cignachi, fizeram um excelente trabalho foram os precursores na formação e educação de várias crianças até hoje. Mas também tenho certeza que o sonho desse casal, que a força desse casal não foi por partido político, PMDB, PDT, PT, seja qual for, isso foi por esforço próprio deles, porque as pessoas hoje, estão acima de qualquer partido político, nós vivemos uma crise muito grande nacional de todos os partidos, e eu infelizmente estou descrente de todos eles, do meu e dos caros colegas que aqui estão. Tem partidos aí que infelizmente, que deveriam ser os defensores da Democracia, todos aqui sabem e entendem política e sabem qual é a função de um partido político é defender a nossa Democracia, fazer a limpeza interna de dentro para fora e hoje não acontece isso. A nível nacional é o partido do fulano, criticando o do beltrano, se tem uma laranja podre no nosso partido a gente defende essa laranja podre, isso está errado, bandido tem que ser posto para fora, não estou falando Vereador Arielson, estou falando em nível nacional gente, calme, não comece a se acusar que aqui ninguém está falando nada, eu estou falando a minha opinião. Estou aqui comentando isso, porque tenho na minha mãe e na minha vó, que são professores de estudo fundamental, assim como os Senhores que aqui estão. A minha mãe além de professora de ensino fundamental, ela é uma cidadã dobre chapa, sou natural de Santana de Livramento e ela é uruguaia e fez 12 anos de piano clássico. Então quando aqueles pequenos estavam tocando aqui, isso me reportou a minha infância, porque escutava minha mãe, saia, dava aula de manhã de tarde e no final dia ela dava aula de piano para as crianças, eu sei o quanto é difícil tocar isso aqui, porque minha mãe tentou me ensinar a tocar e eu não consegui aprender, então eu queria dizer para aquelas crianças, que se elas não tiverem sucesso por acaso no seu órgão que estão tocando, não se preocupem, que elas podem se tornar médico, é bem mais fácil se tornar médico do que tocar qualquer instrumento musical, porque para tocar qualquer instrumento musical você tem que ter talento, mas para ser médico é só estudar que você chega lá. A música ela engrandece o ser humano, a música ela traz cultura, a música ela sem dúvida nenhuma forma cidadãos e por isso que eu acho muito importante não só a questão da aula, nós temos que incentivar os nossos alunos a não fazerem disputas de notas, mas sim ter o olhar, Adriana, também Claiton que está aqui, aos outros professores me desculpe, mas não lembro o nome, também por não saber, fazer com que a gente possa contemplar na grande verdade contemplar aquilo que cada cidadão tem, fazer com que ele melhore aquele dom que **DEUS** lhe deu, não fazer uma disputa interna, como é assim e sempre foi uma sala de aula. Eu vejo nesse Centro Ocupacional uma coisa recreativa, uma coisa mais divertida, uma coisa que não está preocupado em fazer que o cidadão tenha a melhor nota, sim, está preocupado fazer com que o cidadão aprenda um

pouco de música, tenha um pouco de cultura, também se preocupe com a questão. Porque educação, não é apenas nota, educação é o geral, é formar cidadão direito, correto e honesto, todos vocês estão de parabéns, muito o brigado pela apresentação hoje. Era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan no seu espaço de líder de bancada.

VER. SANDRO TREVISAN: Sem me estender muito, só quero fazer um comentário sobre a acessibilidade, então sim é importante, eu acho, essa construção em conjunto, a gente estava olhando que existe as bocas de lobo também que estão colocadas ali, que é difícil de fazer isso. Então estamos olhando de maneira bem ampla para todo o espaço, para ver o que pode ser feito ali e cada lugar é um lugar. Existem problemas, existem plantas, bocas de lobo, existem vários detalhes, ou seja, o Projeto não é uma coisa tão simples. Então o que eu queria dizer é o seguinte, é alguma coisa de certa forma um pouco complicado, mas nada justifica o fato de desistir de algo que se acredita que venha a evitar algum tipo de acidente. Eu sempre digo que acredito que certas atitudes são desnecessárias, mas quando elas sofrem em si mesmo, sentem o prejuízo, aí sim a gente vê que é muito importante. Se a gente conseguir evitar um atropelamento ou uma morte, tomara que não em uma esquina, que a gente nunca vai saber se foi modificado, nunca venha saber, eu sempre falava a respeito da Lei seca, existiam pessoas que estavam falando a respeito da Lei Seca, eram contrárias, de maneira alguma, estou fazendo um comentário paralelo. Que diziam assim que eram contrárias a Lei Seca, que se não tivesse vindo essa Lei, teve uma baixa muito grande de morte, poderiam até estar mortas. Então eu acredito sim, muito obrigado pela construção, tem vários detalhes que são importantes, que estão sendo vistas, tem vários problemas sérios nesse sentido, Vereador Arielson, tem muitas coisas, mas no final isso ainda é positivo, porque se evitar de uma pessoa ser atropelada, já está ótimo. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Senhores vereadores, quero fazer as palavras Vereador Tadeu, se me permite, para não ser repetitivo e parabenizar a diretora Adriana, do Centro Ocupacional Teotônio Vilela, as palavras do Vereador Tadeu, faço minhas palavras e parabéns pelo seu trabalho. Mas esse assunto das faixas de segurança, eu já havia me manifestado primeiro, já foi discutido aqui nessa Casa, já foi levantado esse assunto, mas realmente está bastante complicado deixar lá bem na esquina, que se um policial chegar te multar, você não tem nem como reclamar, porque você invadiu a faixa de segurança, se você não invadir, não tem como atravessar a rua, ou você arranca a mil, e dá um problema. Então vai ter problema sim, vai ter o problema das bocas de lobo, mas eu acho que não vai ser tanto o problema, que elas estão mais retiradas, vai ter o problema de poste de luz, vai ter o problema das árvores, mas eu acho que tem que ser com estudo muito aprofundado, com planejamento do Executivo para resolver esse problema, eu concordo perfeitamente com o recuo destas faixas de segurança. Vereador Thiago, eu já tinha me manifestado na Tribuna há uns 15 dias atrás, aonde eu falei que o meu partido, já que o Senhor entrou no assunto, o PP, aqui em Farroupilha o PP é um partido, lá em Brasília é outro, lá no Amazonas é outro, lá em São Paulo é outro. Nós aqui, estamos de cara limpa, mas é o PP, que nem é o seu PDT, PMDB, que nem é todos os

partidos O meu partido, o nosso partido Vereador Tadeu, foi o primeiro partido dessa tal de Lava Jato, que eles querem acabar com ela de qualquer jeito, precisaria ter mais 10 juízes Sergio Moro, eles estão querendo acabar com o Lava Jato, foi o primeiro partido que foi acusado, e vão vir os outros. Dizer que todos os partidos estão envolvidos, todos os partidos, senão for na esfera federal, se algum se escapar da esfera federal, ele está envolvido estadual ou municipal, e não é aquele erro administrativo de um Prefeito ou de um Governo, porque eu duvido, que um Prefeito municipal termine seu mandato não sendo apontado, é muito difícil. Qualquer assinatura, qualquer número, qualquer vírgula, ele é apontado, isso está bem claro, o problema são aqueles políticos que botam a mão no bolso dos contribuintes, que botam a mão no bolso daqueles pais diretores, com o sacrifício que a Senhora está lá com a sua equipe, quanto dinheiro nós teríamos para a educação, saúde e infraestrutura, o nosso Brasil seria um paraíso. Mas meia dúzia de safado, vagabundo, sem vergonha, ladrão, continuam roubando, Vereador Alberto Maioli, a Lava Jato continua, gente recebendo propina durante a Lava Jato, porque? Agora que eu quero chegar Vereador Dr. Thiago, não é só os partidos políticos, é o próprio judiciário, que preferem ver esses canalhas na rua ao invés de deixá-los na cadeia, uma tornozeleira, com mansão, piscinas, essa é a verdade. Eu prefiro viver na minha casa, mas também até gostaria de viver com uma tornozeleira em uma mansão dessas aí com todas as mordomias, essa é a verdade. Então não são só os partidos políticos, é os partidos políticos, não os partidos, as pessoas, as laranjas podres, que o Senhor falou. Cedo um aparte ao Vereador Arielson.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Obrigado pelo aparte Vereador, só para dizer que quando o Vereador Thiago disse para mim ficar calmo, eu só estava concordando, é que o Senhor não ficou calmo na hora. Eu estava concordando por dizer que tem que sair essas pessoas, eu estava concordando porque não defendo por exemplo o Eduardo Cunha, que é do meu partido, eu não defendo, ao contrário de algumas pessoas que ainda defendem alguns que passaram a nível nacional, que são os corruptos. E as pessoas defendem, eu não defendo por exemplo Renan Calheiros, se tiver que pagar, vai pagar, vai responder e vai pagar, outros tantos que tem em vários partidos, ou diria em todos os partidos, que os nomes não apareceram todos ainda. Então Vereador, obrigado pelo aparte, só para dizer que eu também concordo, que é a nível nacional sim, o Senhor estava falando a nível nacional, eu também falo a nível nacional. Mas eu tenho que falar, porque o PMDB está aqui, está no estado, está na União, eu não concordo com algumas coisas e se tiver que falar daquelas pessoas eu vou falar e não defender. Obrigado Vereador.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Espaço de liderança, Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Continuando, não é os Partidos Políticos, não o PP, não é PMDB, não é a sigla, é as pessoas que formam o partido político, são as laranjas podres que estão lá dentro, é quem o Senhor disse. Tem gente ainda, que defende essas pessoas lá dentro, o maior ladrão, José Dirceu, foi solto recentemente, é o fim da picada, se fosse do meu partido, não estou falando aqui, Presidente, o Senhor é do PT, que eu respeito muito, tenho muitos amigos, os Deputados Pepe Vargas, Henrique Fontana, pessoas honestas, trabalhadoras, olhando para o povo. O José Dirceu solto? O Delúbio? Gente defendendo e criticando, saiu esses dias nas redes sociais, pessoal coloca tudo, aceita tudo, que vão acabar prendendo o juiz Sergio Moro, ele vai acabar sendo preso ainda, aonde vamos parar com o nosso País? Agora, vem o Renato Duque, que nem tu disseste Vereador Arielson, cada um que irá fazer uma delação premiada, aparecem mais 20, 30, 50, não quero ofender

todos os Senadores e Deputados de Brasília, porque tem gente boa lá, eu vou citar três Senadores aqui do RS, para não citar só do meu partido, por enquanto, não sei amanhã, porque quem votou em mim para estar aqui nessa cadeira, votou em mim por achar que o Josué é honesto, trabalhador, é coerente, mas amanhã eu posso aprontar uma besteira, aquele eleitor que votou em mim e naquele momento ele acreditava no Josué Paese Filho. Agora nós temos lá a Senadora Ana Amélia, temos lá o Senador Paulo Paim, que nunca se viu falar um fio de uma linha, o Próprio Senador Lazier Martins, então nós temos gente boa, Senador Pedro Simon, se nós começar a voltar para traz, mas vamos começar a falar desses três que estão hoje ocupando a cadeira no Senado e tantos Deputados também. Mas cada delação premiada, sobra poucos em Brasília, sobram poucos em Brasília, por isso que eu acho que tem que ter uma reforma política aprofundada, acabar com a reeleição, para não criar raízes, para o Executivo já acabaram, é o último mandato agora, depois só daqui a 5 anos, no Legislativo teria que ser a mesma coisa. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli, no seu espaço de líder de bancada.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas presentes. Esse pequeno comentário que eu quero dizer é o seguinte, essa semana eu fui para renovar a minha carteira de motorista e daí queriam cortar quase todo o meu cabelo, me cortaram 2 punhados de cabelo para fazer um exame toxicológico, para ver se a gente usa droga, eu acho que é isso, ou cachaça, ou não sei o que, não sei o que, só para quem tem habilitação categoria C. Então vejamos bem como é que começa, quem tem habilitação categoria B, não precisa fazer esse exame, parece que não dirige, só quem tem habilitação categoria C, que dirige. Então veja, já começa por aí, eu acho que todo mundo deveria fazer, que usa ou não usa, tudo bem, isso é mais uma discriminação. E uma coisa que eu quero comentar com o Vereador Josué Paese Filho, tu podes dormir com a tua consciência tranquila, porque às vezes com essas mansões imensas que eles têm, eu não sei se eles dormem bem, aquela gente, só se eles não têm coração e sentimentos e tu, se não é a casa que tu sonhavas, é a casa tu sonhas dentro dela, isso que é importante ser feliz. Porquê nesse mundo, nós viemos no mundo com uma missão para ser cumprida, mas **DEUS** predestina as pessoas não para vir ao mundo para roubar, mas para fazer o bem, e essas pessoas para mim são diabólicas e não tem um pinga de sentimentos e de coração. Muito obrigado e que **DEUS** abençoe nós todos.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli, com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Senhor Presidente, só gostaria de deixar registrado e agradecer pela aprovação do Requerimento e as sugestões, quero dizer que se for implantado essa ideia, serei um fiscalizador como vocês, para em si, que seja aplicado do modo correto dentro da Lei e dentro dos padrões e que os pedestres hoje, possam ter a segurança de circular nas ruas da cidade. Era isso Senhor Presidente, obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Odair Sobierai. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Dr. Thiago Brunet, no seu espaço de líder de governo.

VER. THIAGO BRUNET: Só para fechar Senhor Presidente rápido, até me passou o mal-estar depois de tantas pessoas o que é o certo e o que toda Casa quer aqui, eu acho que poucas vezes eu vi tanta gente conversando e apontando os mesmos erros. Então eu queria

aqui pelo menos da minha parte fechar, dizendo que eu conversei com a minha mãe, eu sempre converso como está a escola e como estão as aulas de piano, ela sempre deu aulas de piano. Ultimamente ela estava cansada, ela não queria mais dar aula, agora ela me disse que tem 2 alunas, uma dessas alunas é uma japonesa, uma guria japonesa de descendência japonesa mesmo, foram morar lá na cidade, enfim, acho que os pais dela vieram do Japão mesmo. E a mãe disse, “Thiago tu precisas ver o que é aquela menina, de vez em quando me dá pena dela, porque eles fazem assim, a guria faz balé, faz inglês, faz espanhol, faz piano comigo e eles querem que a guria toque piano como gente grande, tem que ver a exigência que essa menina tem por traz dela. ” E eu acho que é isso que a gente tem que começar a fazer aqui, é exigir dos nossos filhos, dos nossos alunos, claro que tudo tem um limite, mas eu acho que muitas vezes, somos poucos exigidos. E todos aqui, eu queria fazer essa analogia, que todos nós sabemos que no Japão existe uma cultura muito forte de que quando um político gera e é corrupto, ele acaba se matando, ele tem tanta vergonha daquilo que ele fez, que ele se mata, tem até o nome, que eu não lembro o nome disso, que ele pega a espada e se mata. Então eu queria finalizar aqui, para mostrar que se a educação não acaba com a corrupção 100%, ela pelo menos cria vergonha ao cidadão. Ela pelo menos cria essa vergonha e o cidadão sabe que fez o mal para sua comunidade e tem tanta vergonha que vem a se matar para defender a sua família e a sua comunidade, já pensou se essa mania pega aqui no Brasil? Em Vereador Tadeu, iria ser bom, para o teu trabalho. Era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Comunicado Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, só então prevendo que os demais Vereadores já se manifestaram, eu gostaria de pedir autorização para que na Sessão de amanhã eu tenho compromisso de trabalho em outro município, eu acredito que chego a tempo da Sessão, mas pode acontecer, que a gente tem o fator transito, que pode acabar influenciando, eventualmente atrasar alguns minutos, neste primeiro momento eu gostaria de solicitar já a compreensão para a Sessão dessa terça feira. Obrigado, era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini, estamos cientes se acaso vir ocorrer. Comunicado Vereadora Dra. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Só lembrar aos membros da Frente Parlamentar pela Frente Animal, que nós temos reunião amanhã e essa reunião, vai ser um pouco mais demorada, é não tem nada de aí Vereador Alberto Maioli. Nós temos algumas coisas para decidir. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Dra. Eleonora. Sem nenhum Vereador mais quiser fazer uso da palavra. Em nome de **DEUS**, declaro encerrado os trabalhos da presente Sessão Ordinária, um boa noite a todos, obrigado pela presença e até amanhã.

**Fabiano André Piccoli
Vereador Presidente**

**Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.